



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA NO ESTADO DO PIAUÍ:
 UM ESTUDO DESCRITIVO**

***EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF PATIENTS WITH BREAST CANCER IN THE STATE OF PIAUÍ:
 A DESCRIPTIVE STUDY***

***PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE LAS PACIENTES CON CÁNCER DE MAMA EN EL ESTADO DE
 PIAUÍ: UN ESTUDIO DESCRIPTIVO***

Suelle Gonçalves da Silva¹, Sara Susanne Alves da Silva¹

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i1.4445>

PUBLICADO: 11/2023

RESUMO

Denominado como uma neoplasia maligna, caracterizada pela presença de células mal diferenciadas, de crescimento rápido e infiltrativo (Gilbertson, 2011), o câncer vem sendo uma complicação para a saúde pública. O câncer de mama em específico, é uma patologia heterogênea com grande variação em suas características moleculares e morfológicas (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2021b; Wild; Weiderpass; Stewart, 2020), sendo o mais incidente no país e em todas as regiões brasileiras. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), há a possibilidade de 704 mil novos casos de câncer no Brasil, entre os anos de 2023 e 2025 (BRASIL, 2022), o que gera um alerta para a quantidade estimada, sendo o número estimado de novos diagnósticos de câncer de mama no Brasil, para o período de 2023 a 2025, de 73.610 registros, correspondendo a um risco estimado de 66,54 novos diagnósticos a cada 100 mil mulheres. Trata-se de um estudo epidemiológico longitudinal, descritivo e quantitativo, tendo como base os dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), sobre os casos de câncer de mama no Estado do Piauí. Não foi necessária a apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP por se tratar da avaliação de dados públicos. Foram identificados 2.147 pacientes no Estado do Piauí, após uma análise preliminar, observou-se uma prevalência de câncer de mama entre os pacientes do sexo feminino, representando 98,46% do número total de pacientes diagnosticados com câncer durante o período de estudo. Em contraste, os pacientes do sexo masculino compreenderam apenas 1,54% do total de casos no mesmo intervalo de tempo. Ficou explícito, que o perfil destes pacientes mostra claro predomínio do sexo feminino, concentrado nas faixas etárias entre 40 e 49 anos e entre 50 e 59 anos. Observou-se também que a cidade de Teresina despontou como a cidade com maior incidência de casos no estado do Piauí, possivelmente devido à sua alta densidade populacional, portanto, é necessária por parte das políticas públicas, a criação de estratégias eficazes de campanhas diagnóstico precoce e tratamento do câncer de mama no Piauí.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de mama. Estudo epidemiológico. Piauí.

ABSTRACT

Named a malignant neoplasm, characterized by the presence of poorly differentiated, rapidly growing and infiltrative cells (Gilbertson, 2011), cancer has been a complication for public health. Breast cancer in particular is a heterogeneous pathology with great variation in its molecular and morphological characteristics (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2021b; Wild; Weiderpass; Stewart, 2020), being the most common in the country and in all Brazilian regions. According to the National Cancer Institute (INCA), there is the possibility of 704 thousand new cases of cancer in Brazil, between the years 2023 and 2025 (BRASIL, 2022), which generates an alert for the estimated quantity, with the estimated number of new diagnoses of breast cancer in Brazil, for the period from 2023 to 2025, of 73,610 records, corresponding to an estimated risk of 66.54 new diagnoses for every 100 thousand women. This is a longitudinal, descriptive and quantitative epidemiological study, based on data made available by the Department of Informatics of the Unified Health System (DATASUS), on cases of breast cancer in the State of Piauí. Appraisal by

¹ Centro Universitário Santo Agostinho.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA NO ESTADO DO PIAUÍ: UM ESTUDO DESCRITIVO
Suelle Gonçalves da Silva, Sara Susanne Alves da Silva

the Research Ethics Committee – CEP was not necessary as it involved the evaluation of public data. 2,147 patients were identified in the State of Piauí, after a preliminary analysis, a prevalence of breast cancer was observed among female patients, representing 98.46% of the total number of patients diagnosed with cancer during the study period. In contrast, male patients comprised only 1.54% of total cases in the same time frame. It was clear that the profile of these patients shows a clear predominance of females, concentrated in the age groups between 40 and 49 years old and between 50 and 59 years old. It was also observed that the city of Teresina emerged as the city with the highest incidence of cases in the state of Piauí, possibly due to its high population density, therefore it is necessary for public policies to create effective strategies for early diagnosis and treatment campaigns. of breast cancer in Piauí.

KEYWORDS: Breast cancer. Epidemiological study. Piauí.

RESUMEN

Conocido como una neoplasia maligna caracterizada por la presencia de células poco diferenciadas, de crecimiento rápido e infiltrativas (Gilbertson, 2011), el cáncer ha sido una complicación para la salud pública. El cáncer de mama, en particular, es una patología heterogénea con gran variación en sus características moleculares y morfológicas (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2021b; Salvaje; Paso de Weider; Stewart, 2020), siendo el más incidente en el país y en todas las regiones brasileñas. Según el Instituto Nacional del Cáncer (INCA), existe la posibilidad de 704 mil nuevos casos de cáncer en Brasil, entre los años 2023 y 2025 (BRASIL, 2022), lo que genera una alerta por la cantidad estimada, siendo el número estimado de nuevos diagnósticos de cáncer de mama en Brasil, para el período de 2023 a 2025, de 73.610 registros, lo que corresponde a un riesgo estimado de 66,54 nuevos diagnósticos por cada 100.000 mujeres. Se trata de un estudio epidemiológico longitudinal, descriptivo y cuantitativo, basado en datos proporcionados por el Departamento de Informática del Sistema Único de Salud (DATASUS), sobre casos de cáncer de mama en el Estado de Piauí. No fue necesario revisarlo por parte del Comité de Ética en Investigación (CER) porque se trataba de una evaluación de datos públicos. Se identificaron 2.147 pacientes en el estado de Piauí y, después de un análisis preliminar, se observó una prevalencia de cáncer de mama entre las pacientes del sexo femenino, representando el 98,46% del total de pacientes diagnosticadas con cáncer durante el período de estudio. Por el contrario, los pacientes varones representaron solo el 1,54% del total de casos en el mismo intervalo de tiempo. Se hizo explícito que el perfil de estos pacientes muestra un claro predominio del sexo femenino, concentrado en los grupos de edad entre 40 y 49 años y entre 50 y 59 años. También se observó que la ciudad de Teresina emergió como la ciudad con mayor incidencia de casos en el estado de Piauí, posiblemente debido a su alta densidad poblacional, por lo tanto, es necesario que las políticas públicas creen estrategias efectivas para campañas de diagnóstico precoz y tratamiento del cáncer de mama en Piauí.

PALABRAS CLAVE: Câncer de mama. Estudio epidemiológico. Piauí.

1 INTRODUÇÃO

O câncer vem sendo uma complicação para a saúde pública, sobretudo por se tornar uma das principais causas de morte (Sung *et al.*, 2021). Ele é denominado como uma neoplasia maligna, caracterizada pela presença de células mal diferenciadas, de crescimento rápido e infiltrativo (Gilbertson, 2011). O câncer de mama em específico, é uma patologia heterogênea com grande variação em suas características moleculares e morfológicas (Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, 2021b; Wild; Weiderpass; Stewart, 2020), sendo o mais incidente no país e em todas as regiões brasileiras, que se diagnosticado em tempo oportuno, resulta em um bom prognóstico.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA NO ESTADO DO PIAUÍ: UM ESTUDO DESCRITIVO
Suelle Gonçalves da Silva, Sara Susanne Alves da Silva

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), há a possibilidade de 704 mil novos casos de câncer no Brasil, entre os anos de 2023 e 2025 (Brasil, 2022), o que gera um alerta para a quantidade estimada, sendo o número estimado de novos diagnósticos de câncer de mama no Brasil, para o período de 2023 a 2025, de 73.610 registros, correspondendo a um risco estimado de 66,54 novos diagnósticos a cada 100 mil mulheres.

Tal aumento resulta principalmente das transições demográficas e epidemiológicas pelas quais o mundo está passando. Enquanto, do ponto de vista demográfico, observam-se uma redução nas taxas de fertilidade e de mortalidade infantil e um conseqüente aumento na proporção de idosos na população, do ponto de vista da transição epidemiológica, dá-se a substituição gradual da mortalidade por doenças infecciosas pelas mortes relacionadas às doenças crônicas (Wild; Weiderpass; Stewart, 2020).

No Data Sus, através dos dados disponibilizados pelo SISCAN – Sistema de Informação do Câncer, no último levantamento realizado referente aos anos de 2020 a 2023 foram observados elevados números de mamografias efetuadas no estado do Piauí (135.686) e Rio Grande do Sul (762.835), com ênfase para o estado do RS que se encontra numa região com alto risco estimado. A mamografia é um exame como um tipo de raio-x feito em um aparelho chamado mamógrafo, que comprime a mama e gera imagens de alta qualidade capazes de revelar a existência de sinais precoces do câncer de mama.

Neste sentido, este estudo tem como objetivo comparar o perfil epidemiológico de pacientes com câncer de mama no estado do PI, visto que existe uma preocupação acerca do tratamento e prevenção da doença, conhecer informações sobre o perfil do câncer de mama e caracterizar possíveis mudanças de cenário ao longo do tempo são diretrizes norteadoras para ações de vigilância do câncer, sendo um componente estratégico para o planejamento eficiente do tratamento.

2 MÉTODOS

Trata-se de um estudo epidemiológico longitudinal, descritivo e quantitativo, tendo como base os dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), sobre os casos de câncer de mama no Estado do Piauí. Não foi necessária a apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa – CEP por se tratar da avaliação de dados públicos.

Os dados são oriundos do PAINEL-Oncologia que é proveniente de diversas fontes, incluindo o Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) por meio do Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado (BPA-I), a Autorização de Procedimento de Alta Complexidade (APAC) do Sistema de Informação Hospitalar (SIH), e o Sistema de Informações de Câncer (SISCAN). Essas informações são gerenciadas pelo Ministério da Saúde em colaboração com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, e são processadas pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). O DATASUS consolida os registros de procedimentos de diagnóstico e tratamento realizados por serviços de saúde que fazem parte do Sistema Único de Saúde (SUS), formando as bases de dados de procedimentos realizados pelo SUS em todo o Brasil.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA NO ESTADO DO PIAUÍ: UM ESTUDO DESCRITIVO
Suelle Gonçalves da Silva, Sara Susanne Alves da Silva

2.1 Critérios de Elegibilidade

A população do estudo foi composta por todos os casos de câncer de mama ocorridos no Estado do Piauí, disponíveis na plataforma Web do DATASUS, correspondente ao ano de 2020 a 2023.

2.2 Estratégia de busca

Entre os dias 18 de outubro de 2023 a 20 de outubro de 2023 realizou-se de forma independente a busca dos dados na plataforma Web do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Buscou-se os dados acerca de casos de câncer de mama no Estado do Piauí, correspondente ao ano de 2020 a 2023.

As informações obtidas têm a data 15/10/2023 como a última atualização das informações disponibilizadas.

2.3 Análise e extração de dados

Realizou-se uma análise de dados referente a características demográficas, cronológicas e terapêuticas de pacientes diagnosticados com câncer de mama no Estado do Piauí, correspondente ao período de 2020 a 2023. Do total de pacientes analisados foram identificados 298 pacientes sem informações referentes ao tratamento.

A compilação e organização dos dados foram efetuadas por meio da utilização do software Microsoft Office Excel® (versão 2016), resultando na construção de tabelas que permitiram a apresentação das informações obtidas de maneira sistemática e compreensível.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo os dados do Painel-Oncologia disponibilizado pelo DATASUS, no período delimitado no estudo (2020 a 2023) foram identificados 2.147 pacientes no Estado do Piauí.

Após uma análise preliminar, a tabela 1 demonstra uma prevalência de câncer de mama entre os pacientes do sexo feminino, representando 98,46% do número total de pacientes diagnosticados com câncer durante o período de estudo. Em contraste, os pacientes do sexo masculino compreenderam apenas 1,54% do total de casos no mesmo intervalo de tempo.

Em relação às diferentes faixas etárias, observou-se uma prevalência de 29,62% no grupo etário compreendido entre os 50 e 59 anos, seguida pela faixa etária de 40 a 49 anos, com uma taxa de 23,89%. É importante destacar que, no período compreendido entre os anos de 2020 e 2023, essas duas faixas etárias mantiveram como as mais prevalentes. Em um comparativo com outros artigos, houve incidência significativa em faixa etária mais jovem: 32% dos 20 aos 40 anos. Os dados são semelhantes aos do Instituto Nacional de Câncer (Inca) – que indica tendência de aumento dos casos de câncer de mama em mulheres até os 50 anos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA NO ESTADO DO PIAUÍ: UM ESTUDO DESCRITIVO
Suelle Gonçalves da Silva, Sara Susanne Alves da Silva

Tabela 1 - Descrição demográfica dos pacientes com Câncer de Mama. Piauí, 2020 a 2023 (n = 2.147)

VARIÁVEIS	2020		2021		2022		2023		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Sexo										
Masculino	7	1,45	11	1,75	13	1,99	2	0,52	33	1,54
Feminino	475	98,55	617	98,25	639	98,01	383	99,48	2114	98,46
Faixa etária										
0 a 19 anos	1	0,21	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	0,05
20 a 29 anos	9	1,87	4	0,64	10	1,53	6	1,56	29	1,35
30 a 39 anos	51	10,58	64	10,19	61	9,36	41	10,65	217	10,11
40 a 49 anos	130	26,97	145	23,09	149	22,85	89	23,12	513	23,89
50 a 59 anos	145	30,08	188	29,94	192	29,45	111	28,83	636	29,62
60 a 69 anos	84	17,43	127	20,22	127	19,48	83	21,56	421	19,61
70 a 79 anos	48	9,96	73	11,62	89	13,65	38	9,87	248	11,55
80 anos e mais	14	2,90	27	4,30	24	3,68	17	4,42	82	3,82

Fonte: Painel-Oncologia, DATASUAS (2023)

Na Tabela 2, a seguir, é possível discernir que Teresina se destaca como a localidade com a mais significativa prevalência dentre os municípios do Estado do Piauí, registrando um total de 31,58% dos pacientes oncológicos de mama durante o período analisado. Este predomínio persistiu de maneira consistente ao longo de todos os anos abrangidos pelo estudo, um fenômeno que pode ser atribuído, em parte, ao seu substancial volume populacional, que supera consideravelmente o de outras cidades do estado. De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) referentes ao censo de 2022, Teresina continua a ostentar o título de cidade mais populosa do estado.

Um estudo feito no Município de Juiz de Fora– MG, no período de março de 2018 a janeiro de 2019, mostrou que 56% dos diagnósticos de neoplasia maligna da mama aconteceram em pessoa com a faixa etária maior que 50 anos (Melillo, *et al.*, 2020). Semelhante, outro estudo realizado nos municípios de Goiânia e Aparecida de Goiânia (Goiás) mostrou que a média de faixa etária de mulheres com diagnóstico de câncer de mama nesses municípios foi de 55 anos (Rocha, *et al.*, 2020). Um outro estudo feito na Colômbia evidenciou que por volta do ano de 2018, 48,3 % dos novos casos de câncer de mama ocorreram nos indivíduos com idade entre 50 e 69 anos, 33,1% em menores de 50 anos e 18,6% indivíduos com 70 anos mais que essa faixa etária (Wiesner *et al.*, 2020).

Tais resultados demonstram que a faixa etária pode ser considerada um fator principal de risco para câncer de mama. A incidência dessa patologia pode ser considerada menor antes dos 40 anos de idade, mas podendo ter uma mudança de cenário no decorrer dos anos de forma gradativa a partir dos 40 anos, com mais de 60% dos casos ocorrendo após os 55 anos de idade (INCA, 2019). A maior incidência de câncer de mama nas idades entre 50 e 59 anos, conduzindo de 60 a 69 anos,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA NO ESTADO DO PIAUÍ: UM ESTUDO DESCRITIVO
Suelle Gonçalves da Silva, Sara Susanne Alves da Silva

ratificando as políticas públicas de rastreio que visando a liberação de mamografia para mulheres na faixa etária entre 50 e 69 anos, a cada dois anos (Migowski *et al.*, 2018).

Tabela 2 - As 5 cidades do Piauí com maiores prevalências de Câncer de Mama no período de 2020 a 2023 (n = 2.147)

CIDADE ONDE MORA	2020		2021		2022		2023		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Teresina	188	39,00	209	33,28	182	27,91	99	25,71	678	31,58
Parnaíba	43	8,92	55	8,76	46	7,06	30	7,79	174	8,10
Barras	14	2,90	53	8,44	46	7,06	50	12,99	163	7,59
Piripiri	10	2,07	15	2,39	13	1,99	7	1,82	45	2,10
Picos	9	1,87	16	2,55	7	1,07	7	1,82	39	1,82

Fonte: Painel-Oncologia, DATASUAS (2023)

A Tabela 3 fornece dados relacionados ao tratamento terapêutico dos pacientes, revelando que a quimioterapia foi a modalidade terapêutica escolhida em 87,94% dos casos. Ao longo do período de análise, a quimioterapia continuou a ser consistentemente a abordagem mais frequente para o tratamento desses pacientes, sendo adotada anualmente.

Tabela 3 - Informações sobre o tratamento dos pacientes diagnosticados com Câncer de Mama no período de 2020 a 2023 (n = 1.849)

VARIÁVEIS	2020		2021		2022		2023		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Modalidade terapêutica*										
Cirurgia	37	11,75	33	6,38	39	6,55	20,00	4,74	129	6,98
Quimioterapia	266	84,44	457	88,39	519	87,23	384,00	91,00	1626	87,94
Radioterapia	12	3,81	25	4,84	32	5,38	17,00	4,03	86	4,65
Ambos	0	0,00	2	0,39	5	0,84	1,00	0,24	8	0,43
Tempo de tratamento*										
Até 30 dias	121	38,41	141	27,27	99	23,46	88	20,85	449	24,28
31 - 60 dias	111	35,24	146	28,24	151	35,78	114	27,01	522	28,23
Mais de 60	83	26,35	230	44,49	345	81,75	220	52,13	878	47,49

*298 pacientes sem informações referentes ao tratamento

Fonte: Painel-Oncologia, DATASUAS (2023)

Sabe-se que a quimioterapia se baseia na utilização de substâncias citotóxicas eficazes na destruição de células cancerosas por afetarem a síntese ou as funções dos ácidos nucleicos. Sendo assim, a condução de quimioterapia adjuvante eleva a sobrevida e diminui o risco de ressurgimento em pacientes com câncer não-metastático.

O benefício mais considerável acontece em pacientes pré-menopáusicas com axila positiva e receptores hormonais negativos (aumento de 11 a 12% da sobrevida global em dez anos). Em pacientes pós-menopáusicas com axila negativa e receptores hormonais positivos, o obtido pode ser



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA NO ESTADO DO PIAUÍ: UM ESTUDO DESCRITIVO
Suelle Gonçalves da Silva, Sara Susanne Alves da Silva

de 2 a 3% acima de 70 anos, o resultado da quimioterapia é considerado desconhecido pela metanálise 13, mas estudos aconselham benefícios expostos em pacientes mais jovens (Testa; Mano, 2010).

Segundo a Revista Brasileira de Cancerologia, a radioterapia, tanto em conjunto com a quimioterapia como de forma isolada, foi a modalidade com menor quantidade de tratamentos oportunos, evidenciando-se a quimioterapia como modalidade terapêutica mais realizada.

O tempo de tratamento mais frequente foi de mais de 60 dias sendo 47,49% dos casos de tratamento dos pacientes estudados. Segundo o Instituto Nacional do Câncer, o sexo feminino apresentou maior prevalência de tratamento imediato. Embora isso tenha sido corroborado por estudos anteriores as diferenças de tempo entre os sexos são mais expressivas no período anterior em que os homens tendem a subestimar mais os sintomas e adiar a busca por atendimento médico, em virtude de um modelo de masculinidade idealizada, no qual se associa a figura masculina à resistência a doenças e à menor preocupação com o próprio bem-estar. Quanto à faixa etária, os pacientes com mais de 60 anos apresentam a menor prevalência de tratamento oportuno. Isso se deve, em parte, à percepção reduzida dos idosos quanto à seriedade de suas condições de saúde, bem como pelo temor que acontece. Além disso, comorbidades são mais frequentes nessa população, o que demanda uma avaliação clínica mais cuidadosa e demorada antes da aplicação da intervenção oncológica.

Ainda assim, uma pesquisa conduzida em instituição de referência no Estado de Espírito Santo encontrou tempo de tratamento oportuno para mulheres diagnosticadas com câncer de mama, com uma mediana de 44 dias até o estabelecimento da primeira terapia, além de importante acréscimo no número total de pacientes que iniciaram o tratamento em até 60 dias. Há, portanto, serviços brasileiros que estão conseguindo efetivar os prazos estipulados na Lei n.º 12.732/125, apesar de não serem a maioria, a julgar pela literatura consultada (Simião, 2016).

4 CONCLUSÃO

A partir da análise dos dados coletados entre 2020 e 2023, foi possível traçar um perfil das pessoas com diagnóstico de câncer de mama no Piauí, atingindo assim os objetivos traçados nesta pesquisa.

O perfil destes pacientes mostra claro predomínio do sexo feminino, concentrado nas faixas etárias entre 40 e 49 anos e entre 50 e 59 anos. Observou-se também que a cidade de Teresina despontou como a cidade com maior incidência de casos no estado do Piauí, possivelmente devido à sua alta densidade populacional.

Já em relação aos métodos de tratamento, a quimioterapia tornou-se a escolha mais utilizada no tratamento do câncer de mama, e o período de tratamento para a maioria dos pacientes excede 60 dias. Essas informações fornecem o suporte necessário para orientar políticas públicas de saúde, além de orientar estratégias eficazes de campanhas diagnóstico precoce e tratamento do câncer de mama no Piauí.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA NO ESTADO DO PIAUÍ: UM ESTUDO DESCRITIVO
Suelle Gonçalves da Silva, Sara Susanne Alves da Silva

Os resultados deste estudo reforçam a importância de uma abordagem abrangente e integrada para lidar com o câncer de mama no estado do Piauí, com foco na promoção de estratégias de prevenção e tratamento voltadas principalmente para o grupo populacional feminino entre 40 e 59 anos de idade e na melhoria da infraestrutura de saúde em áreas com maior incidência, como a cidade de Teresina. Portanto, espera-se que este estudo contribua significativamente para melhorar a política de saúde relacionada ao câncer de mama e a eficácia dos cuidados no Estado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **INCA estima 704 mil casos de câncer por ano no Brasil até 2025**. Brasília: Instituto Nacional de Câncer – INCA, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/noticias/2022/inca-estima-704-mil-casos-de-cancer-por-ano-no-brasil-ate-2025>. Acesso em: 13 abr. 2023.

DATASUS. **Painel-Oncologia**. Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/dhdat.exe?PAINEL_ONCO/PAINEL_ONCOLOGIABR.def. Acesso em: 20 out. 2023.

GILBERTSON R. J. Mapping cancer origins. *Cell.*, v. 145, n. 1, p. 25-9, 1 apr. 2011. doi: 10.1016/j.cell.2011.03.019. PMID: 21458665; PMCID: PMC3077217. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/21458665>. Acesso em: 13 abr. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico**. Brasília: IBGE, 2022. <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html>. Acesso em: 20 out. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Deteção precoce do câncer**. Rio de Janeiro: INCA, 2021b. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/livros/deteccao-precoce-do-cancer>. Acesso em: 06 out. 2023.

WILD, C. P.; WEIDERPASS, E.; STEWART, B. W. (ed.). **World cancer report: cancer research for cancer prevention**. Lyon, France: International Agency for Research on Cancer, 2020. Disponível em: <http://publications.iarc.fr/586>. Acesso em: 13 abr. 2023.